



FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES  
CONSULTA PÚBLICA Nº 2/2021 - de 02/02/2021 a 18/03/2021

**NOME: Eduardo Sanovicz – Associação Brasileira das Empresas Aéreas**

<input type="checkbox"/> agente econômico <input type="checkbox"/> consumidor ou usuário <input checked="" type="checkbox"/> representante órgão de classe ou associação <input type="checkbox"/> representante de instituição governamental <input type="checkbox"/> representante de órgãos de defesa do consumidor		
Consulta Pública sobre minuta de resolução que trata das especificações do querosene de aviação JET-A e JET A-1, dos querosenes de aviação alternativos e do querosene de aviação C (JET-C), bem como as obrigações quanto ao controle da qualidade a serem atendidas pelos agentes econômicos que comercializam esses produtos em território nacional		
ARTIGO DA MINUTA	PROPOSTA DE ALTERAÇÃO	JUSTIFICATIVA
Vários	Excluir a referência ao <b>Jet A 1</b> de todos o texto da Resolução, conforme minuta em anexo	<p>O preço do combustível de aviação no Brasil é um dos mais altos da América Latina. As companhias aéreas e as associações que as representam, bem como as entidades governamentais que regulam a aviação civil, há muito pressionam por uma abordagem coordenada para reduzir os preços dos combustíveis no país.</p> <p>Isso poderia ser alcançado por meio do acesso a produtos mais baratos para importação e acesso mais justo à infraestrutura comum necessária para promover a concorrência no mercado de combustível de aviação. A mudança do Jet A-1 para o Jet A será um passo fundamental para o aumento da competição no Brasil. Este é o pleito original da indústria à ANP, inclusive discutido em fóruns com a ANP, ANAC, SAC e o Ministério de Infraestrutura.</p> <p>Considerando que um dos princípios do setor no Brasil é a igualdade de regras internacionais, apoiamos o Grupo de Trabalho Técnico de Combustível da IATA que foi consultado no início deste processo e, cujo trabalho permitiu concluir que nenhuma das companhias aéreas membro da IATA, incluindo aqui associadas ABEAR, levantou qualquer objeção a uma mudança completa de grau para o Jet A. Além disso, uma eliminação total do Jet A-1 permitirá que qualquer produtor importador de Jet A-1 recertifique o produto para Jet A grade para atender às novas especificações, garantindo assim maior disponibilidade do produto para abastecimento, com custos de transição mínimos para produtores e</p>

		<p>importadores.</p> <p>Manter a especificação do Jet A-1 no Brasil pode ter dois impactos principais, ambos prejudiciais ao objetivo final de ter combustível de baixo preço:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Se os fornecedores forem obrigados a disponibilizar ambas as classes em qualquer aeroporto, uma infraestrutura segregada e paralela será necessária. O investimento necessário e os custos de manutenção fariam disparar os preços dos combustíveis no país</li> <li>- Se os fornecedores puderem escolher qual classe manter em qualquer aeroporto, os fornecedores atualmente existentes no país podem escolher uma classe específica para colocar uma barreira adicional à entrada potencial de concorrentes.</li> </ul> <p>Portanto, como indústria, nossa proposta é remover todas as referências ao Jet A-1 do regulamento proposto.</p>
Artigo 2º	No §1º incluir uma observação sobre a revisão periódica dos limites máximos.	Os limites máximos, bem como as tabelas referidas no ANEXO, devem ser revisados regularmente para refletir as especificações ASTM mais recentes.
Artigo 17º	incluir a expressão “versão mais recente” da ASTM.	Sugere-se adicionar “versão mais recente” quando se referir à ASTM. Caso essa inclusão não seja suficientemente abrangente, sugere-se definir uma periodicidade para revisar todas as especificações.

Este formulário deverá ser encaminhado à ANP para o endereço eletrônico: [conspub\\_qualidade@anp.gov.br](mailto:conspub_qualidade@anp.gov.br).